



## **AVALIAÇÃO DA PRODUTIVIDADE E DOS TEORES DE P NA PARTE AÉREA DO FEIJOEIRO SOB DIFERENTES NÍVEIS DE ADUBAÇÃO FOSFATADA.**

July Anne Amaral de Abreu (1); Anelisa de Aquino Vidal Soares (2); Vitor Tortorella Morato (3); Rosemary Marques de Almeida Bertani (4); Angelo Mansur Mendes (5); Angélica Cristina Fernandes Deus (6)

1 Faculdade de Ciências Agronômicas/Universidade Estadual Paulista - [july.anne2054@gmail.com](mailto:july.anne2054@gmail.com);

2; 4 Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios/URPD Bauru - [avidal@sp.gov.br](mailto:avidal@sp.gov.br);  
[rosemary.bertani@sp.gov.br](mailto:rosemary.bertani@sp.gov.br)

3 Faculdade Integradas de Bauru - [vitormoratobtu@outlook.com](mailto:vitormoratobtu@outlook.com)

5 Embrapa Territorial - [angelo.mansur@embrapa.br](mailto:angelo.mansur@embrapa.br)

6 Faculdade de Engenharia /Universidade Estadual Paulista - [angelica.deus@unesp.br](mailto:angelica.deus@unesp.br)

**Resumo:** O fornecimento adequado de fósforo para o feijoeiro é fundamental devido ao seu ciclo curto e à alta demanda por este nutriente, tornando-se essencial entender como essa cultura responde a adubações fosfatadas em condições de alto e baixo teor de fósforo no solo. Foi conduzido um experimento em ambiente protegido na APTA/URPD Bauru com o objetivo de avaliar o teor de P nas folhas e nos grãos, bem como a produtividade do feijoeiro, sob diferentes níveis de adubação fosfatada em solos com alto e baixo teor deste nutriente. Foram estudados três níveis de fornecimento de P (superfosfato triplo): sem P, metade da recomendação e aplicação recomendada de P, em dois solos de textura argilosa. Os resultados mostraram que o teor de P na folha diagnose para o solo com alto teor deste nutriente foi significativamente superior ao obtido no solo com baixo teor de P, embora não tenha sido influenciado pelas doses crescentes aplicadas, apresentando um teor médio de 2,88 g kg<sup>-1</sup>, valor que está dentro da faixa de teores considerados adequados para culturas leguminosas (2,5-4,0 g kg<sup>-1</sup>). Já o teor de P na parte aérea, coletada ao final do experimento, teve as médias aumentadas de 1,1 g kg<sup>-1</sup> para 1,6 g kg<sup>-1</sup> com a dose máxima de P, porém não variou entre os solos. Os teores de P nos grãos mostraram diferença significativa entre os solos, sendo que o solo com baixo teor, na dose recomendada de P, apresentou valor superior em resposta à adubação com P. Por outro lado, os resultados não mostraram diferenças significativas entre as doses. Em ambos os solos e para todos os níveis de P, não houve diferença significativa de produtividade. A avaliação dos teores de P nas diferentes partes da planta é importante para otimização da adubação fosfatada e melhoria da produtividade.

**Palavras-chave:** Nutrição do feijoeiro, diagnose foliar, fósforo no grão.